

ORIGENS, MANUTENÇÃO E LEGITIMAÇÃO DO PROCESSO DE ESCRAVIDÃO ATRAVÉS DA HISTÓRIA

João Victor Alves Pinheiro¹, Andreza gomes de Oliveira Marinho²Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho³

Resumo: O fenômeno social da escravidão movimentou as relações humanas desde os tempos mais antigos, estando presente em relatos de diferentes lugares e épocas. No entanto, há diversos fatores a serem considerados a fim de entender as origens deste processo, as características específicas que o processo escravagista toma em determinados períodos ou localidades, bem como os artifícios utilizados para legitimar sua permanência em determinados grupos. O que se realiza com esta pesquisa é a delimitação das principais teorias relativas às origens e a permanência da escravidão, perpassando as especulações biossociológicas, os dilemas filosóficos do embate da liberdade universal em detrimento da justificação da escravidão e a participação das instituições legitimadoras, com foco específico nos argumentos que utilizam a raça como um “moralizante” da escravidão. O objetivo deste estudo é desmistificar a crença de que apenas questões políticas e conflitos tribais justificam o desenvolvimento escravagista, por meio da exposição do significado que a escravidão teve em diversos momentos históricos, desde a substituição da antropofagia pelo trabalho forçado, até a negação da liberdade dos povos africanos, sob a legitimação da Filosofia política moderna e as instituições religiosas. Com isso, se pôde observar que a literatura mostra que há um grande impasse em se delimitar o início do processo escravagista, se valendo usualmente do “mito” da substituição da antropofagia como marco inicial. O que existe de consenso é que o significado dessa relação se modificou através da história, indo da mera sujeição a povos vencidos em batalhas, até o desenvolvimento econômico baseado na escravatura, culminando no ponto em que a moralidade passou a reprovar a escravidão, e foi necessário encontrar argumentos que abarcassem a continuidade da escravatura, sem ferir os valores sociais e morais, partindo para os argumentos de fundo racista.

Palavras-chave: Legitimação. Escravidão. Processo histórico.

1 Universidade Regional do Cariri, email: joviao.st12@gmail.com

2 Universidade Reggional do Cariri, email: andrezamarinhoog@outlook.com

3 Docente da Universidade Regional do Cariri: djamiro.acipreste@urca.br